

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBTQ+ NO RS

MARLISE GIOVANAZ

REVISTA MEMÓRIA LGBTQ

ISSN 2318-6275

V.9 N.1 ANO 2024

RESUMO:

Este texto aborda as parcerias entre o grupo nuances e o Curso de Museologia da UFRGS por meio de projetos de extensão focados na temática LGBTQ+. Desde 2016, as iniciativas incluem exposições e ações de preservação, culminando no projeto "Memória nuances: salvaguarda de um acervo LGBTQ+ no RS". As disciplinas eletivas vinculadas aos projetos oferecem aos estudantes experiências práticas em documentação e museologia social. A preservação das narrativas e dos acervos LGBTQ+ visa resistir ao apagamento e garantir a legitimidade das memórias dessa comunidade, frequentemente deslegitimada e fragilizada em termos de registro documental.

PALAVRAS-CHAVE: Museologia LGBTQ+, Extensão Universitária, Memória LGBTQ+, Preservação, Grupo nuances.

ABSTRACT:

This text discusses the partnerships between the group nuances and the UFRGS Museology course through extension projects focused on LGBTQ+ themes. Since 2016, initiatives have included exhibitions and preservation efforts, culminating in the project "Memória nuances: safeguarding an LGBTQ+ collection in RS." Elective courses linked to these projects provide students with practical experience in documentation and social museology. The preservation of LGBTQ+ narratives and collections aims to resist erasure and ensure the legitimacy of this community's memories, often marginalized and fragile in terms of documentary records.

KEYWORDS: LGBTQ+ Museology, University Extension, LGBTQ+ Memory, Preservation, Group nuances.

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBT+ NO RS

MARLISE GIOVANAZ

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.9 N.1 ANO 2024

A extensão foi o caminho pelo qual foi estabelecida a parceria de trabalho entre o grupo nuances e o Curso de Museologia da UFRGS. É na extensão onde se consolida a função social da Universidade e onde a possibilidade de estabelecer parcerias e apoio à sociedade civil se desenvolve de forma mais evidente. O convite recebido para participar de uma exposição em 2016 foi a primeira oportunidade para docentes e discentes de abordarem em uma atividade de exposição a temática LGBT+ no curso, sentindo e experimentando o impacto social e político que ocorre quando se dá destaque a sujeitos e sujeitas historicamente invisibilizados ou sumariamente apagados (GIOVANAZ, 2020).

Em 2019, mais uma vez em um projeto de extensão – *De Stonewall ao nuances: 50 anos de ação* –, a parceria produziu outra exposição que comemorou os 50 anos da Revolta de Stonewall e os 30 anos do nuances, procurando reforçar o papel essencial da militância na garantia de direitos sociais e jurídicos da comunidade LGBT+ e de como o grupo nuances ocupou uma posição politicamente estratégica na história regional (GIOVANAZ; FARIA, 2021). Durante o ano de 2021, vivendo as restrições que marcaram a experiência da pandemia de COVID-19, um terceiro projeto de extensão foi realizado – *Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre* – um projeto ousado, que ocupou ruas e muros da cidade, em quatro exposições que comemoravam esta personagem ímpar da cena cultural local, e que em 2023 foi enredo da escola de samba porto-alegrense Realeza. Mais uma vez, esta atividade foi um projeto de extensão, que congregou alunos que se interessaram pela temática ou pelo formato da atividade, sempre realizadas em debate horizontal e harmônico com o coletivo nuances (GIOVANAZ; FARIA, 2022).

A partir da experiência destas três primeiras atividades de extensão já realizadas e encerradas entre Museologia da UFRGS e nuances, tivemos como resultado a produção de artigos científicos, que foi entendido por nós, professoras envolvidas no processo, como uma forma de comunicar, de partilhar com a

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBTQ+ NO RS

MARLISE GIOVANAZ

REVISTA MEMÓRIA LGBTQ

ISSN 2318-6275

V.9 N.1 ANO 2024

comunidade acadêmica as características da experiência desenvolvida. Foi compreendido também que não era mais o suficiente estabelecer parcerias temporárias, era preciso solidificar o trabalho estabelecendo uma rotina de mais longo prazo. No ano de 2023, foi então construído o Projeto de Extensão – *Memória nuances: salvaguarda de um acervo LGBTQ+ no RS* – que envolve três docentes do Curso de Museologia e do PPG em Museologia e Patrimônio da UFRGS (Marlise Giovanaz, Ana Carolina Gelmini de Faria e Ana Celina Figueira da Silva). A partir deste projeto e com a participação de bolsistas, se pretende fazer um trabalho de higienização, organização e acondicionamento do acervo arrematado pelo grupo nuances em sua sede, resultado de mais de 30 anos de atuação e desenvolvimento de atividades culturais, políticas e sociais.

Outra iniciativa por parte das docentes foi estabelecer a realização de disciplinas eletivas que irão desenvolver ações de pesquisa e de preservação no acervo do grupo nuances. A disciplina de *Tópicos Especiais em Documentação Museológica* utilizará o acervo do grupo como laboratório de aprendizagem para os discentes e tem como proposta oferecer uma estratégia de documentação que preserve suas coleções. A disciplina de *Tópicos Especiais em Museologia Social* pretende construir, de forma colaborativa, uma proposta de exposição itinerante com a temática *as Paradas Livres de Porto Alegre*, que foi demandada pelo grupo nuances como uma forma de expandir a área de atuação das exposições, já que uma exposição itinerante poderia ser levada ao interior do estado, por exemplo.

Trazer as atividades que eram antes pontuais, realizadas enquanto demanda de projetos específicos, para atividades regulares, imbricando as atividades de ensino, pesquisa e extensão é uma forma entendida pelo grupo de solidificar o trabalho com a sociedade civil organizada. Porém, significa também trazer para o currículo geral de formação em museologia o debate sobre a história, as lutas e as

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBTQ+ NO RS

MARLISE GIOVANAZ

REVISTA MEMÓRIA LGBTQ

ISSN 2318-6275

V.9 N.1 ANO 2024

memórias da comunidade LGBTQ+ e romper o nicho dos discentes interessados na temática.

Nestes poucos anos de experiência de trabalho com a Museologia LGBTQ+, uma das certezas que construímos foi a necessidade de realizarmos atividades de valorização da memória, da identidade e da resistência da comunidade LGBTQ+, que tem sofrido com o preconceito, com o apagamento, com a violência e com toda sorte de deslegitimação social. Esta perseguição e preconceito se revelam posteriormente na própria fragilidade dos acervos LGBTQ+, pois a destruição de seus registros documentais tem como consequência o silenciamento da comunidade. A preservação de suas narrativas e de seus acervos são um pequeno passo para garantir que suas vozes possam ser ouvidas e suas histórias e memórias legitimadas. Sabemos o quão raros são os documentos públicos preservados que permitem contar a história dos movimentos e dos personagens LGBTQ+, muitas histórias e muitos testemunhos se perderam ao longo do tempo, já que a maior parte dos grupos organizados são transitórios, suas sedes provisórias e a preservação e conservação destas coleções sempre muito frábil. A diferença do grupo nuances em relação às outras associações existentes aqui na região provavelmente seja sua consciência do lugar histórico que ocupa, seu desejo de marcar a sua passagem. Portanto, temos também a consciência de que estamos trabalhando pela preservação de uma pequena porcentagem deste conjunto múltiplo e complexo de evidências da trama da memória LGBTQ+ local.

REFERÊNCIAS

GIOVANAZ, M. Uma reflexão sobre a participação do Curso de Museologia na exposição “Uma Cidade pelas Margens”. In: GOMES, A. L. A.; et al. (org.). Anais do 4º SEBRAMUS. Seminário Brasileiro de Museologia: Democracia: desafios para

MEMÓRIA NUANCES: SALVAGUARDA DE UM ACERVO LGBT+ NO RS

MARLISE GIOVANAZ

REVISTA MEMÓRIA LGBT

ISSN 2318-6275

V.9 N.1 ANO 2024

a universidade e para a museologia. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2020. p. 432-442.

GIOVANAZ, M; FARIA, A. C. Uma Exposição em nuances. In: FRAGA, H. J.; et al (orgs). Experimentações do Patrimônio: diversidades e resistências. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021. p.23-44.

GIOVANAZ, M.; FARIA, A. C. Nega Lú: um frenesi na maldita Porto Alegre. Museologia & Interdisciplinaridade. v. 11, n. 21, 2022. p. 92-109.

SOBRE AS AUTORIAS:

Marlise Giovanaz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Mestre em História (PPG História UFRGS) e Docente do Curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: mgiovanaz@terra.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8597-4100>

RECEBIDO em: 27/02/2024

APROVADO em:12/04/2024